Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ – BRASIL (2015-2019)

Relatoria: MATHEUS HENRIQUE DA SILVA LEMOS

Autores: TACIANY ALVES BATISTA LEMOS
ARISLEAN SIQUEIRA
MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA COSTA
LAURO LOURIVAL LOPES FILHO

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dengue é considerada um problema de saúde pública com número elevado de casos e que acomete uma grande parcela da população anualmente, sendo transmitido pelo mosquito do gênero Aedes por quatro sorotipos diferentes (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), os quais se manifestam de diversas formas e intensidades. A dengue, consiste em uma doença de quadro infeccioso e febril, geralmente de caráter alta e abrupta podendo ser classificada em clássica, febre hemorrágica da dengue e dengue com complicações. OBJETIVO: Analisar a distribuição espacial dos casos de dengue no estado do Piauí entre o período de 2015 e 2019. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico do tipo ecológico, de caráter quantitativo, analítico, descritivo e retrospectivo, conduzido entre dezembro de 2020 a setembro de 2021. A população foi composta pelos casos notificados e confirmados de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI). Foram incluídas as seguintes variáveis: casos notificados, casos confirmados, sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade. Para verificar a distribuição espacial foi utilizado o software livre Qgis (versão 3.16.7 Hannover), foi aplicada a análise descritiva exploratória para verificar a consistência dos dados e, para a análise bivariada, foi empregado o teste de associação X^2, sendo considerado o nível de significância $p < 0,05$. RESULTADOS: Nesse período, foram notificados 27289 casos e 21944 casos confirmados de dengue, sendo o ano de 2019 apresentou o maior registro, sendo 7.986 casos notificados (29,26%) e 6.800 confirmados (31%). O município de Teresina (62,9%), seguido de Picos (3,4%) e a região de saúde Entre Rios (65,84%) apresentaram os maiores registros. O sexo feminino (58,4%), a faixa entre 20 e 34 anos (33,52%) e a etnia parda (44%) foram os mais afetados. Quanto à escolaridade, 58,5% foram ignorados. Os casos de dengue estão concentrados em polos com grande fluxo populacional. CONCLUSÃO: Pode-se concluir com o presente estudo, que a dengue apresenta uma ampla distribuição e constitui-se como um importante agravo para todos os municípios do estado do Piauí. Acredita-se que a vigilância epidemiológica seja a maior estratégia para o controle do vetor transmissor da dengue. Assim, é necessário que se trabalhe em uma perspectiva interestadual, com ações de educação em saúde que sensibilizem o agir das pessoas no combate a essa arbovirose.